

No. 9068. TREATY FOR THE PROHIBITION OF NUCLEAR WEAPONS IN LATIN AMERICA. DONE AT MEXICO, FEDERAL DISTRICT, ON 14 FEBRUARY 1967¹

N° 9068. TRAITÉ VISANT L'INTERDICTION DES ARMES NUCLÉAIRES EN AMÉRIQUE LATINE, FAIT À MEXICO (DISTRICT FÉDÉRAL), LE 14 FÉVRIER 1967¹

MODIFICATION to the above-mentioned Treaty

The modification was adopted by the General Conference of the Parties on 3 July 1990 by Resolution 267 (E-V). It came into force for the following States on the date of deposit of their instrument of ratification with the Government of Mexico, in accordance with article 28 of the said Treaty:

<i>Participant</i>	<i>Date of deposit of the instrument of ratification</i>
Grenada	17 September 1991
Mexico	24 October 1991
Jamaica	13 March 1992
El Salvador	22 May 1992
Argentina	18 January 1994
Chile	18 January 1994
Brazil	30 May 1994
Suriname	13 June 1994
Uruguay	30 August 1994
Peru	14 July 1995

MODIFICATION du Traité susmentionné

La modification a été adoptée par la Conférence générale des Parties le 3 juillet 1990 par la résolution 267 (E-V). Elle est entrée en vigueur pour les États suivants à la date du dépôt de leur instrument de ratification auprès du Gouvernement mexicain, conformément à l'article 28 dudit Traité :

<i>Participant</i>	<i>Date du dépôt de l'instrument de ratification</i>
Grenade	17 septembre 1991
Mexique	24 octobre 1991
Jamaïque	13 mars 1992
El Salvador	22 mai 1992
Argentine	18 janvier 1994
Chili	18 janvier 1994
Brésil	30 mai 1994
Suriname	13 juin 1994
Uruguay	30 août 1994
Pérou	14 juillet 1995

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

RESOLUCION 267 (E-V)

MODIFICACION AL

TRATADO PARA LA PROSCRIPCION DE LAS ARMAS NUCLEARES
EN LA AMERICA LATINA (TRATADO DE TLATELOLCO)

La Conferencia General,

Tomando en cuenta la decisión de la Primera Reunión
de Signatarios del Tratado de Tlatelolco;

¹United Nations, *Treaty Series*, vol. 634, p. 281; for subsequent actions, see references in Cumulative Indexes Nos. 9 to 13, 15, 16, 18 and 19, as well as annex A in volumes 1259, 1360, 1418, 1734, 1841 and 1873.

¹Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 634, p. 281; pour les faits ultérieurs, voir les références données dans les Index cumulatifs nos 9 à 13, 15, 16, 18 et 19, ainsi que l'annexe A des volumes 1259, 1360, 1418, 1734, 1841 et 1873.

Recordando la Resolución 22 Rev. 1 del Consejo del OPANAL y las deliberaciones habidas en el seno de la Reunión, sobre esta Resolución;

Tomando en consideración la constante reiteración de la Conferencia General del OPANAL, expresada en diversas Resoluciones y en especial en la 213 (X) del 29 de abril de 1987, de que siendo uno de los fines principales del Tratado de Tlatelolco el de mantener libre de armas nucleares el área que comprende la Zona de aplicación que establece el Artículo 4 del mismo, por lo que es su aspiración que todos los Estados Latinoamericanos y del Caribe sean Partes del Tratado y que se incorporen como Miembros de pleno derecho al OPANAL;

Recordando asimismo la Resolución 207 (IX) de la Conferencia General aprobada el 9 de mayo de 1985, en la que se reconoce "el hecho de que la vinculación al Tratado de Tlatelolco de diversos Estados del Caribe refleja la creciente pluralidad del Organismo para la Proscripción de las Armas Nucleares en la América Latina".

Resuelve:

1. Adicionar a la denominación legal del Tratado para la Proscripción de las Armas Nucleares en la América Latina, los términos "y el Caribe", y en consecuencia, hacer esta modificación en la denominación legal establecida en el Artículo 7 del Tratado.

En fe de lo cual, los Plenipotenciarios infrascritos, habiendo depositado sus Plenos Poderes, que fueron hallados en buena y debida forma, suscriben la presente Acta en nombre de sus respectivos gobiernos.

Hecha en la Ciudad de México, Distrito Federal, a los tres días del mes de julio del año de mil novecientos noventa.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

RESOLUÇÃO 267 (E-V)

MODIFICAÇÃO AO
TRATADO PARA A PROSCRIÇÃO DE ARMAS NUCLEARES
EM AMÉRICA LATINA (TRATADO DE TLATELOLCO)

A Conferência Geral,

Levando em conta a decisão da Primeira Reunião de Signatários do Tratado de Tlatelolco;

Trazendo a memória a Resolução 22 Rev. 1 do Conselho de OPANAL e as deliberações obtidas no seio de Reunião sobre esta Resolução;

Submetendo à consideração a constante reiteração da Conferência Geral de OPANAL, manifestada em diversas Resoluções e, especialmente, na 213 (X) de 29 de abril de 1987, de que, sendo um dos fins principais do Tratado de Tlatelolco manter livre de armas nucleares a área compreendida na Zona de aplicação estabelecida no Artigo 4 do mesmo, fato pelo qual a sua aspiração é que todos os Estados Latino-Americanos e do Caribe formem Partes do Tratado e se incorporem como Membros de pleno direito à OPANAL;

Trazendo à memória do mesmo modo a Resolução 207 (IX) da Conferência Geral aprovada em 9 de maio de 1985, na qual foi reconhecido "o fato de que a vinculação de diversos Estados

do Caribe ao Tratado de Tlatelolco transmite a crescente pluralidade do Organismo para a Proscrição de Armas Nucleares em América Latina".

Resolve:

1. Adicionar a denominação legal do Tratado para a Proscrição de Armas Nucleares em América Latina, os termos "e o Caribe" e, conseqüentemente, levar esta modificação à denominação legal estabelecida no Artigo 7 do Tratado.

Em segurança do que, os Plenipotenciários infraescritos, tendo depositado os Poderes Plenos, encontrados em boa e havida forma, subscrevem a presente Ata em nome dos próprios governos.

Feita na Cidade do México, Distrito Federal, no dia tres de julho de mil novecientos noventa.

MODIFICATION to the Treaty of 14 February 1967 for the Prohibition of Nuclear Weapons in Latin America

The modification was adopted by the General Conference of the Parties on 10 May 1991 by Resolution 268 (XII). It came into force for the following States on the date of deposit of their instrument of ratification with the Government of Mexico, in accordance with article 28 of the said Treaty:

<i>Participant</i>	<i>Date of deposit of the instrument of ratification</i>	
Mexico	10 April	1992
Argentina	18 January	1994
Chile	18 January	1994
Brazil	30 May	1994
Suriname	13 June	1994
Uruguay	30 August	1994
Jamaica	17 May	1995
Peru	14 July	1995

MODIFICATION du Traité du 14 février 1967 visant l'interdiction des armes nucléaires en Amérique latine

La modification a été adoptée par la Conférence générale des Parties le 10 mai 1991 par la résolution 268 (XII). Elle est entrée en vigueur pour les États suivants à la date du dépôt de leur instrument de ratification auprès du Gouvernement mexicain, conformément à l'article 28 dudit Traité :

<i>Participant</i>	<i>Date du dépôt de l'instrument de ratification</i>	
Mexique	10 avril	1992
Argentine	18 janvier	1994
Chili	18 janvier	1994
Brésil	30 mai	1994
Suriname	13 juin	1994
Uruguay	30 août	1994
Jamaïque	17 mai	1995
Pérou	14 juillet	1995

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

RESOLUCION 268 (XII)

MODIFICACION AL

TRATADO PARA LA PROSCRIPCION DE LAS ARMAS NUCLEARES
EN LA AMERICA LATINA Y EL CARIBE (TRATADO DE TLAHELCO)

La Conferencia General,

Recordando la Resolución 267 (E-V) del Quinto Período Extraordinario de Sesiones;

Tomando en consideración las gestiones de la Comisión de Buenos Oficios a fin de avanzar en la modificación del Artículo 25, párrafo 2, del Tratado de Tlatelolco, que permite la incorporación de otros Estados;

Tomando en cuenta las recomendaciones de la Segunda Reunión de Signatarios del Tratado de Tlatelolco en torno a su posible modificación,

Resuelve:

Sustituir el párrafo 2 del Artículo 25 del Tratado con la siguiente redacción:

"La condición de Estado Parte del Tratado de Tlatelolco, estará restringida a los Estados Independientes comprendidos en la Zona de aplicación del Tratado de conformidad con su Artículo 4, y párrafo 1 del presente Artículo, que al 10 de diciembre de 1985 fueran miembros de las Naciones Unidas y a los territorios no autónomos mencionados en el documento OEA/CER.P, AG/doc. 1939/85 del 5 de noviembre de 1985, cuando alcancen su independencia".

En fe de lo cual, los Plenipotenciarios infrascritos, habiendo depositado sus Plenos Poderes, que fueron hallados en buena y debida forma, suscriben la presente Acta, en nombre de sus respectivos gobiernos.

Hecha en México, Distrito Federal, a los 10 días del mes de mayo del año de mil novecientos noventa y uno.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

RESOLUÇÃO 268 (XII)

MODIFICAÇÃO AO

TRATADO PARA A PROSCRIÇÃO DE ARMAS NUCLEARES

NA AMÉRICA LATINA E O CARIBE (TRATADO DE TLATELOLCO)

A Conferência Geral,

Trazendo a memória a Resolução 267 (E-V) do Quinto Período Extraordinário de Sessões;

Submetendo em consideração as gestões da Comissão de Bons Ofícios, a fim de avançar na modificação do Artigo 25, parágrafo 2, do Tratado de Tlatelolco, que permite incorporação de outros Estados;

Levando em conta as recomendações da Segunda Reunião de Signatários do Tratado de Tlatelolco, em torno a sua possível modificação, resolve:

Substituir o parágrafo 2 do Artigo 25 do Tratado com a seguinte redação:

"A condição de Estado Parte do Tratado de Tlatelolco estará restrita aos Estados Independentes, compreendidos na Zona de aplicação do Tratado de conformidade com seu Artigo 4, e o parágrafo 1 do presente Artigo, que no dia 10 de dezembro de 1985 foram membros das Nações Unidas, e aos territórios não autônomos mencionados no documento OEA/CER. P, AG/doc. 1939/85 do dia 5 de novembro de 1985, quando alcançarem sua independência.

Em segurança do que, os Plenipotenciários infraescritos, tendo depositado os Poderes Plenos, encontrados em boa e havida forma, subscrevem a presente Ata em nome dos próprios governos.

Feita na Cidade do México, Distrito Federal, no dia dez de Maio de mil novecentos noventa e um.

MODIFICATION to the Treaty of 14 February 1967 for the Prohibition of Nuclear Weapons in Latin America

The modification was adopted by the General Conference of the Parties on 26 August 1992 by Resolution 290 (VII). It came into force for the following States on the date of deposit of their instrument of ratification with the Government of Mexico, in accordance with article 28 of the said Treaty:

<i>Participant</i>	<i>Date of deposit of the instrument of ratification</i>
Mexico	1 September 1993
Argentina	18 January 1994
Chile	18 January 1994
Brazil	30 May 1994
Suriname	13 June 1994
Uruguay	20 February 1995
Jamaica	17 May 1995
Peru	14 July 1995

MODIFICATION du Traité du 14 février 1967 visant l'interdiction des armes nucléaires en Amérique latine

La modification a été adoptée par la Conférence générale des Parties le 26 août 1992 par la résolution 290 (VII). Elle est entrée en vigueur pour les États suivants à la date du dépôt de leur instrument de ratification auprès du Gouvernement mexicain, conformément à l'article 28 dudit Traité :

<i>Participant</i>	<i>Date du dépôt de l'instrument de ratification</i>
Mexique	1 ^{er} septembre 1993
Argentine	18 janvier 1994
Chili	18 janvier 1994
Brésil	30 mai 1994
Suriname	13 juin 1994
Uruguay	20 février 1994
Jamaïque	17 mai 1995
Pérou	14 juillet 1995

Certified statements were registered by Mexico on 1 November 1995.

Les déclarations certifiées ont été enregistrées par le Mexique le 1^{er} novembre 1995.

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAÑOL]

RESOLUCION 290 (VII)

ENMIENDAS AL TRATADO PARA LA PROSCRIPCION DE
LAS ARMAS NUCLEARES EN LA AMERICA LATINA

La Conferencia General,

RECORDANDO que como se señala en el preámbulo del Tratado para la Proscripción de las Armas Nucleares en la América Latina, abierto a la firma en la Ciudad de México el 14 de febrero de 1967, el cual entró en vigor el 25 de abril de 1969, las zonas militarmente desnuclearizadas no constituyen

un fin en sí mismas, sino un medio para avanzar hacia la conclusión de un desarme general y completo bajo un control internacional eficaz, siguiendo los criterios establecidos en la materia, por los órganos pertinentes de las Naciones Unidas.

DESTACANDO la importancia de lograr a la brevedad posible la plena aplicación del Tratado de Tlatelolco, una vez recibida la ratificación de Francia del Protocolo Adicional I de dicho instrumento internacional, con lo que se logra la vigencia de los dos Protocolos Adicionales cuyo objetivo es, por un lado, asegurar el estatuto desnuclearizado de los territorios de la zona latinoamericana que están de jure o de facto bajo control de potencias extracontinentales y, por el otro, tener la garantía de que las potencias nucleares respeten el estatuto desnuclearizado de América Latina.

EXPRESANDO su satisfacción por la decisión de los Gobiernos de Argentina, Brasil y Chile de tomar las medidas necesarias a la brevedad posible para que el Tratado cobre vigencia plena para cada uno de esos países.

EXHORTANDO en forma respetuosa a los Estados de América Latina y el Caribe para los que el Tratado está abierto a su adhesión, a que efectúen de inmediato los trámites correspondientes a fin de ser Partes de dicho instrumento internacional, contribuyendo así a una de las causas más nobles que unen al continente latinoamericano.

REAFIRMANDO la importancia de que cualquier modificación al Tratado, respete estrictamente los objetivos básicos del mismo y los elementos fundamentales del necesario sistema de control e inspección.

RESUELVE:

Informes de las Partes Contratantes

Artículo 14

"2. Las Partes Contratantes enviarán simultáneamente al Organismo copia de los informes enviados al Organismo Internacional de Energía Atómica en relación con las materias objeto del presente Tratado, que sean relevantes para el trabajo del Organismo.

3. La información proporcionada por las Partes Contratantes no podrá ser divulgada o comunicada a terceros, total o parcialmente, por los destinatarios de los informes, salvo cuando aquéllas lo consientan expresamente."

Información complementaria o suplementaria

Artículo 15

"1. A solicitud de cualquiera de las Partes Contratantes y con la autorización del Consejo, el Secretario General podrá solicitar de cualquiera de las Partes Contratantes que propor

cione al Organismo información complementaria o suplementaria respecto de cualquier hecho o circunstancia extraordinarios que afecten el cumplimiento del presente Tratado, explicando las razones que tuvieren para ello. Las Partes Contratantes se comprometen a colaborar pronta y ampliamente con el Secre tario General.

2. El Secretario General informará inmediatamente al Consejo y a las Partes sobre tales solicitudes y las respectivas res puestas."

Texto que sustituye al Artículo 16 en vigor:

Artículo 16

"1. El Organismo Internacional de Energía Atómica tiene la facultad de efectuar inspecciones especiales, de conformidad con el Artículo 12 y con los acuerdos a que se refiere el Ar tículo 13 de este Tratado.

2. A requerimiento de cualquiera de las Partes Contratantes y siguiendo los procedimientos establecidos en el Artículo 15 del presente Tratado, el Consejo podrá enviar a consideración del Organismo Internacional de Energía Atómica una solicitud para que ponga en marcha los me canismos necesarios para efec tuar una inspección especial.

3. El Secretario General solicitará al Director General del Organismo Internacional de Energía Atómica que le transmita oportunamente las informaciones que envíe para conocimiento de la Junta de Gobernadores del OIEA con relación a la conclusión de dicha inspección especial. El Secretario General dará pronto conocimiento de dichas informaciones al Consejo.

4. El Consejo, por conducto del Secretario General, transmitirá dichas informaciones a todas las Partes Contratantes."

Relaciones con el Organismo Internacional de Energía Atómica

Artículo 19

"1. El Organismo podrá concertar con el Organismo Internacional de Energía Atómica, los acuerdos que autorice la Conferencia General y que considere apropiados para facilitar el eficaz funcionamiento del Sistema de Control establecido en el presente Tratado."

Y se reenumera a partir del Artículo 20 en adelante:

Relaciones con otros organismos internacionales

Artículo 20

"1. El Organismo podrá también entrar en relación con cualquier organización u organismo internacional, especialmente

con los que lleguen a crearse en el futuro para supervisar el desarme o las medidas de control de armamentos en cualquier parte del mundo.

2. Las Partes Contratantes, cuando lo estimen conveniente, podrán solicitar el asesoramiento de la Comisión Interamericana de Energía Nuclear en todas las cuestiones de carácter técnico relacionadas con la aplicación del presente Tratado, siempre que así lo permitan las facultades conferidas a dicha Comisión por su Estatuto."

En fe de lo cual, los Plenipotenciarios infrascritos, habiendo depositado sus Plenos Poderes, que fueron hallados en buena y debida forma, suscriben la presente Acta, en nombre de sus respectivos Gobiernos.

Hecha en la Ciudad de México, Distrito Federal, a los veintiséis días del mes de agosto del año de mil novecientos noventa y dos.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

RESOLUÇÃO 290 (VII)

EMENDAS AO TRATADO PARA A PROSCRIÇÃO
DAS ARMAS NUCLEARES NA AMÉRICA LATINA

A Conferência Geral,

RECORDANDO que como se assinala no preâmbulo do Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, aberto para ser assinado na Cidade do México o 14 de fevereiro de 1967 e que entrou em vigor o 25 de abril de 1969, as zonas militarmente desnuclearizadas não constituem um fim em si mesmas, senão um meio para avançar em direção à conclusão de um desarme geral e completo sob um controle internacional eficaz, seguindo os critérios estabelecidos sobre a matéria pelos órgãos pertinentes das Nações Unidas.

DESTACANDO a importância de conseguir, ao mais breve possível, a plena aplicação do Tratado de Tlatelolco, uma vez recebida a ratificação da França do Protocolo Adicional I do mencionado instrumento internacional com o que se consegue a vigência dos dois Protocolos Adicionais cujo objetivo é, por um lado, assegurar o estatuto desnuclearizado dos territórios da zona latino-americana que estão de jure ou de facto sob o controle de potências extracontinentais e, pelo outro, ter a garantia que as potências nucleares respeitem o estatuto desnuclearizado da América Latina.

EXPRESSANDO sua satisfação pela decisão dos Governos da Argentina, Brasil e Chile de tomar as medidas necessárias, ao mais breve possível, para que o Tratado cobre vigência plena em cada um desses países.

EXORTANDO, de forma respeitosa, os Estados da América Latina e do Caribe para os quais a adesão ao Tratado está aberta, a que efetuem de imediato os trâmites correspondentes a fim de ser Partes do mencionado instrumento internacional, contribuindo assim a uma das causas mais nobres que unem o continente latino-americano.

REAFIRMANDO a importância de que qualquer modificação no Tratado, respeite estritamente os objetivos básicos do mesmo e os elementos fundamentais do necessário sistema de controle e inspeção.

RESOLVE:

Texto que substitui o Artigo 16 em vigor:

Artigo 16

- "1. A Agência Internacional de Energia Atômica têm a faculdade de efetuar inspeções especiais, em conformidade com o Artigo 12 e com os acordos a que se refere o Artigo 13 deste Tratado.
2. Por requerimento de qualquer das Partes e seguindo os procedimentos estabelecidos no Artigo 15 do presente Tratado, o Conselho poderá enviar para consideração da Agência Internacional de Energia Atômica uma solicitação para que ponha em marcha os mecanismos necessários para efetuar uma inspeção especial.
3. O Secretário Geral solicitará ao Diretor Geral da AIEA que lhe transmita oportunamente as informações que envie para conhecimento da Junta de Governadores da AIEA relacionadas com a conclusão da citada inspeção especial. O Secretário Geral dará pronto conhecimento de tais informações ao Conselho.

4. O Conselho, por meio do Secretário Geral, transmitirá tais informações a todas as Partes Contratantes."

Artigo 19

- "1. A Agência poderá concluir com a Agência Internacional de Energia Atômica os acordos que a Conferência Geral autorize e considere apropriados para facilitar o eficaz funcionamento do sistema de controle estabelecido no presente Tratado."

Aprovar e abrir para serem assinadas as seguintes Emendas ao Tratado:

Artigo 14

- "2. As Partes Contratantes enviarão simultaneamente à Agência cópia dos relatórios enviados à Agência Internacional de Energia Atômica relacionados com as matérias objeto do presente Tratado que sejam relevantes para o trabalho da Agência.
3. A informação proporcionada pelas Partes Contratantes não poderá ser divulgada ou comunicada a terceiros, total ou parcialmente, pelos destinatários dos relatórios, exceto quando aquelas dêem seu expresse consentimento."

Artigo 15

- "1. Por solicitação de qualquer das Partes e com a autorização do Conselho, o Secretário Geral poderá solicitar de qualquer das Partes que proporcione à Agência informação complementar ou suplementar a respeito de qualquer fato ou circunstância extraordinários que afetem o cumprimento do presente Tratado, explicando as razões que para isso tiver. As Partes Contratantes se

comprometem a colaborar pronta e amplamente com o Secretário Geral.

2. O Secretário Geral informará imediatamente ao Conselho e às Partes sobre tais solicitações e sobre as respectivas respostas."

E numeram-se novamente a partir do Artigo 20:

- "1. A Agência poderá igualmente entrar em contacto com qualquer organização ou organismo internacional, especialmente com os que venham a criar-se no futuro para supervisionar o desarmamento ou as medidas de controle de armamentos em qualquer parte do mundo.
2. As Partes Contratantes, quando julguem conveniente, poderão solicitar o assessoramento da Comissão Interamericana de Energia Nuclear sobre todas as questões de caráter técnico relacionadas com a aplicação do presente Tratado, sempre que assim o permitam as faculdades conferidas à dita Comissão pelo seu estatuto."

Em fé do que, os Plenipotenciários abaixo assinados, tendo depositado os seus Plenos Poderes, que foram encontrados em boa e devida forma, assinam a presente Ata em nome de seus respectivos Governos.

Feita na Cidade do México, Distrito Federal, aos vinte e seis dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e noventa e dois.